

MINISTRA INCORRUPTÍVEL

Nesta época em que são recorrentes os casos de corrupção, tanto de particulares quanto de funcionários públicos, diariamente noticiados pelos jornais, causa surpresa possa existir alguma ministra absolutamente incorruptível. E mais, que consiga trabalhar até mesmo durante as vinte e quatro horas do dia e os sete dias da semana, sem reclamar de nada e sem nunca tirar férias, além de estar sempre longe de brigas políticas. Pois essa ministra existe, ao menos virtualmente, conforme li em meu jornal e chama-se Diella, que significa “sol” em albanês, um “bot” gerado por Inteligência Artificial pelo primeiro-ministro daquele pequeno país dos Balcãs. Cabe a ela administrar todas as licitações públicas, coibindo dessa forma a grossa corrupção que campeia nesse setor do executivo, principalmente desde a queda do regime comunista em 1990, e assim preparando o país para pleitear pretendido ingresso na União Europeia.

Mas há quem afirme que Diella não é imune à corrupção, pois o “bot” precisa ter supervisão humana, sendo esse um ponto pelo qual pode infiltrar-se um agente corrupto. Além disso, não passando de uma imagem virtual, não tem como sentar-se à mesa em reunião de ministros e opinar sobre o trabalho, sendo por isso mesmo inconstitucional sua nomeação como ministra.

De qualquer forma, é uma experiência que precisa ser bem pensada e quiçá aperfeiçoada.

Como todas as inovações tecnológicas, a Inteligência Artificial é neutra, ou seja, serve tanto para o bem, quanto para o mal. Ainda mais com sua extraordinária amplitude de empregos e possibilidades. Com efeito, pode ajudar na solução de problemas, escrever sobre assuntos diversos, colaborar com diagnósticos médicos e opinar em outras áreas da ciência,

enfim, realizar uma infinidade de tarefas úteis para humanidade. Mas pode também figurar com perfeição a imagem de um desafeto e colocar em sua boca palavras que ele nunca disse. Na verdade, ninguém sabe elencar quantas maldades podem ser feitas com recursos da Inteligência Artificial.

Mas o Primeiro Ministro da Albânia parece não acreditar que até mesmo Diella “será corrompida”, como afirmou textualmente um usuário do Facebook. Tanto que, incentivado por seu superior, já pensa na criação e funcionamento de um Ministério Virtual de Inteligência Artificial. O que permite concluir-se que serão criados outros ministros virtuais. Será que o tormentoso problema da corrupção na Albânia poderá ao menos ser mitigado?

Quem ficou deveras entusiasmado com a ideia de ministros virtuais incorruptíveis foi Raimundo, o caixara pescador com quem conversei faz pouco mais de uma semana. Foi quando estive em sua casa, na manhã de domingo chuvoso, em busca de peixe fresco para o almoço. Sempre faço isso, eis que ele me limpa e salga o peixe, deixando-o pronto para ser assado. Nessas ocasiões, o papo vai longe, principalmente quando acompanhado de “caipirinha”. Em meio da conversa, Raimundo não se conteve e pontificou, com ar solene, demonstrando ainda uma vez sua perspicácia: “Sabe, seu doutor, eu bem que gostaria que houvesse diversos desses políticos incorruptíveis aqui no Brasil. Nosso país também está precisando”.

Que vocês acham, caros leitores e estimadas leitoras? Concordam ou não com ele?

Viganó
darly.vigano@gmail.com

